

DEIXOU DE SER MICO?

E se eu ficar lúdica, pastosa, permissiva, sonora, casta e contundente e não disser mais nada congruente, se eu ficar esmolando pelas ruas, lúcida espirocando, se eu levar enquanto sobre o meu texto tu flutuas, se eu disser que aos cinco anos de idade aquela prodigiosa Simone Weil (informe-se) sentindo frio depois do banho disse ao seu próprio corpo e diante de sua perplexa mãe-zinha: "Tu tremes, carcaça?", o que tu sentirias? O que é o insólito, o imponderável, o horrível? O que é ser feito de carne, hein, gente? O que quer dizer coisa, pensar, acontecer? Como é o teu tempo? O que é o Tempo? E antes e depois? É obscuro dizer pústula? E salário mínimo, também? E fruta? E maçã, com aquele rego do meio? E boca? E fome? E fora de cena, é obscuro ficar? E ser velho e disforme e verrugoso, ainda é ser? E ser uma jovem mula acariciante, mulher, loira ou crioula, é ser o quê? E se dividissem o País em 23 países e contratassem 1 milhão de japoneses, tudo aqui não ia ser do cacete e crescer? O que é isso de sonhar escombros como parece ser o sonho de todos os ministros, e chupar o dedão do pé dos banqueiros todos como sói acontecer a múltiplos políticos, o que é isso, hein, de em sendo assim não ser? O que é isso que tá acontecendo que mandam a gente esquecer tudo o que ele escreveu de bonito? Será o Fernando ou o Benedito? Ah, Benedito, eu gosto tanto do teu *Renascer*¹⁶. Ah, Fernando, eu gostava tanto de te ler...

E o que será isso, triste, de ter que morrer? E matar então, que descabido! E não ter cabimento, o que é? Vem de cabide e lamento? O que é? É o choro do armário o tempo todo em pé? E o Homem ficou melhor porque leu ortodoxamente começo, meio e fim de sua própria História? E terno gravata dólar, só por isso deixou de ser mico? Deixou? E o átomo a Bomba a Bósnia o Infinito... Descreva o oco, um ponto torto, a bilha. O que é estar vivo? E você sabe que o morto ferve?

(segunda-feira, 26 de julho de 1993)

¹⁶ Referência à telenovela de Benedito Rui Barbosa